

O Clube do educador inventor

Inventores que educam ou educadores que inventam?
Experiências inovadoras na área de educação.



Esse Clube nasce para reunir aqueles que, dentro ou fora de sala de aula, fazem do ato de ensinar um ato de encantar pela invenção, delimitando novas possibilidades. Alguém que cria algo que faz a diferença pela originalidade e consistência pedagógica em qualquer área do conhecimento: dança, música, química, biologia, matemática, língua portuguesa, história. Ainda não tinha sido inventado no Brasil um espaço informal – e, em nosso caso, é bem informal, já que nossos encontros começam numa praça e acabam num café – para que essas descobertas, muitas delas tão geniais como clandestinas,

possam ser compartilhadas e disseminadas.

Tião Rocha

Quando criança, o antropólogo e folclorista Tião Rocha convivia com as manifestações da cultura popular em família, mas não encontrava espaço para o tema na sala de aula. Durante toda a sua vida acadêmica, questionou-se sobre o pouco crédito dado à sabedoria das ruas. Então, aos 36 anos, abdicou do cargo de professor universitário para se tornar um educador – na sua concepção, alguém que ensina e é ensinado. Em 1984, Tião criou o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD). No mesmo ano, dali brotou o Projeto Sementinha. Simples e genial, a

experiência começou na cidade de Curvelo (MG). Tião percebeu que as muitas escolas construídas pelos políticos da região eram freqüentadas por poucos alunos. Para a meninada, a comunidade, sim, era a principal sala de aula. E a cultura local, a disciplina mais importante e



atraente. Por experiência própria, ele entendeu que, para tirar o melhor proveito da sabedoria popular, as crianças não precisavam de paredes, mas da orientação de educadores comprometidos, bem formados e competentes. Com esses elementos, o Projeto Sementinha transformou a sombra fresca das mangueiras em escolas informais. Hoje, a iniciativa é recomendada internacionalmente como modelo de educação.

Projeto Sementinha

A proposta pedagógica do Projeto Sementinha baseia-se no seguinte conceito desenvolvido por Tião Rocha: a educação só acontece quando um aprende com o outro. Por isso, as atividades são realizadas em um grande círculo, espaço de ação, reação e troca. Todo aquele que faz parte do círculo é um educador, pois vai contribuir com o processo de aprendizagem. Hoje, os princípios do Sementinha são reproduzidos em municípios de São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Maranhão e em Moçambique, na África.